



ATA N.º 03/2020
DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas, no auditório da sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, sita na Rua Cintura do Porto de Lisboa à Rocha Conde d'Óbidos, Lisboa, e simultaneamente em videoconferência, através da plataforma digital Zoom, reuniu-se em primeira convocação a Assembleia Geral da FPM.....

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por.....

- Presidente..... António Manuel Rodrigues de Moraes

- Secretária, por ausência do titular..... Marta Isabel Ramos Pereira Bastos

A Mesa da Direção por:.....

- Presidente..... Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

- Vice-Presidente das Actividades Administrativas..... António Alves Tunes

- Vice-Presidente das Actividades Desportivas..... Jorge Manuel Soares da Silva

- Secretário..... Mário José Foles Ferreira

Compareceram neste Acto dezasseis clubes filiados, a seguir identificados, os quais correspondem a dezasseis delegados:.....

Clubes:

Angra Iate Clube Augusto Manuel Terceira da Silva

AJSMA – Associação de Jetski e Motonáutica dos Açores..... Rui Farto

AJSMN – Associação de Jetski e Motonáutica do Norte..... Jorge Manuel Soares da Silva

Associação Amigos Abeira Douro José Correia da Silva

Associação Clube Moto Galos de Barcelos... .. Marta Isabel Ramos Pereira Bastos

Clube Nacional de Ski Náutico... .. Rodrigo Themudo Gallego

Clube Náutico de Angra do Heroísmo... .. Gonçalo Alexandre Pereira Bastos

Clube Náutico de Caldas de Aregos..... António Alves Tunes

Clube Naval da Praia da Vitória..... Tomás Alexandre Pereira Bastos

Clube Naval de Ponta Delgada Diogo Alexandre Pereira Bastos

Clube Naval de Portimão António Magalhães Barros Feu

Club Sport Marítimo da Madeira Manuel Ascensão Fernandes

Correct Craft Portugal, Lda..... Vasco Trindade

Iate Clube da Marina de Portimão... .. Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

Moto Clube da Régua..... Mário Foles Ferreira

Wake Villa Wakeboard Club... .. Nuno Almeida d'Eça

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral saudou os filiados que marcaram presença na sede da FPM e através de meios digitais, fazendo alusão aos condicionalismos sanitários que exigiram o recurso à videoconferência motivo pelo qual também iria aligeirar os formalismos, recolhendo da convocatória que a seguir se transcreve a leitura dos seus pontos fundamentais:.....

CONVOCATÓRIA.....

A Federação Portuguesa de Motonáutica vai realizar uma Assembleia Geral cuja convocatória tenho o grato prazer de lhe enviar, de acordo com o disposto no artigo 9.º dos Estatutos da F. P. Motonáutica.



Este acto terá lugar em 30 de Novembro de 2020 pelas 16 horas, simultaneamente na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, sita na Rua Cintura do Porto de Lisboa à Rocha Conde d'Óbidos, Edifício 104, e *online* através da plataforma *Zoom*, com a seguinte

.....ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Leitura da Convocatória da A. Geral.....
- 2- Leitura, discussão e aprovação da acta da anterior Assembleia Geral
- 3- Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2021.....
- 4- Ponto livre.....

Para assistir através de videoconferência, os filiados deverão enviar informação para o email geral da Federação Portuguesa de Motonáutica (fpm@fpmotonautica.org) até ao dia 26 de Novembro de 2020.. Em obediência ao articulado legal expresso nos Estatutos da Federação Portuguesa de Motonáutica, nomeadamente o n.º 21 do Artigo 9.º, se à hora marcada não se encontrarem presentes 2/3 dos delegados com direito a voto, a mesma decorrerá com qualquer número de Delegados com direito a voto, decorrido que seja um período de sessenta minutos, de acordo com o disposto no n.º 22 do mesmo Artigo 9.º.....

Igualmente, os restantes Delegados que perfazem a composição da Assembleia Geral até ao limite máximo de 51 membros, deverão ser eleitos em reuniões gerais próprias, com comunicação ao Presidente da Assembleia Geral.....

.....Lisboa, 13 de Novembro de 2020.....

.....O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.M.....

.....(António Manuel Rodrigues de Morais).....

Foi então sugerido pelo Sr. Jorge Silva a dispensa da leitura da acta da Assembleia Geral anterior, o que o Presidente da Assembleia Geral subscreveu. Passando à votação, foi decidido por unanimidade avançar para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.....

O Presidente da Direção tomou palavra para apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para 2021 começando por acautelar a provisoriedade do mesmo dadas as dificuldades em fazer previsões, mesmo que a longo prazo, devido às circunstâncias pandémicas. Afirmou não adiantar referências alongadas à época de 2020 pelos mesmos motivos, defendendo que não se deve arriscar em matéria de segurança. Ainda assim, sublinhou que a FPM conseguiu um campeão do mundo e alguns medalhados em provas internacionais. Procurando destacar certos pontos do Plano de Actividades em discussão, assinalou o regresso do Campeonato Nacional de Aquabike aos Açores e a realização da Taça de Portugal na Madeira. Na modalidade de barcos de competição referiu a prova de T850 na Figueira da Foz e a realização do Prémio Manuel Alves Barbosa, uma promessa já discutida em Assembleia Geral anterior. Ressalvou a força de vontade da Direção em cumprir este calendário, mas também a necessidade de seguir as recomendações da DGS o que implica uma leitura realista do documento.....

Entrando no debate sobre o Orçamento, o Dr. António Feu começou por concordar que o ano que agora se encerra foi um “*annus horribilis*” e que o Plano de Actividades é apenas uma intenção que o orçamento retrata em termos numéricos com receitas e custos. Retomando números apresentados no relatório de contas anterior assinalou a “*nesada heranca*” dos anos nassados nomeadamente os



€168.000 de prejuízo e o encargo de €226.000 correspondente a débito a fornecedores acumulado. Considerou este um orçamento bem planeado, com receitas e despesas equivalentes, mas, perante as dificuldades trazidas pelo ano de 2020, perguntou se não seria provável o agravamento do prejuízo, e como esperava a FPM garantir receitas para equilibrar estes números.....

O Dr. Paulo Ferreira assumiu a existência de prejuízos de 2018 a 2020, mas considerou que essa matéria deveria discutir-se a propósito da aprovação de contas, garantindo que a FPM sempre publicitou os investimentos e os gastos realizados. Ressalvou que ao contrário de outras modalidades, a motonáutica manteve actividade desportiva e que 2020 acabara por ser o ano em que a FPM mais títulos conseguiu na última década. Assegurou ainda que nunca a FPM ganhara tanta visibilidade, o que trouxe receitas de patrocinadores. Quanto aos €160.000 de débito, descreveu-os como “dívida controlada” e afirmou que 80% do total da dívida se relaciona com o “factor público” como a Confederação do Desporto, a Administração do Porto de Lisboa, e uma devolução ao IPDJ, obrigação que transitou para o seu mandato. Garantiu que não iria desistir de equilibrar as contas em 2021, nem de ajudar os clubes, e que 2020, apesar de tudo, provavelmente traria resultados positivos.....

O Dr. António Feu voltou a manifestar preocupação, pois, se o balanço de 2019 trouxera um encargo de €226.000 para 2020, a FPM preparava-se para entrar numa situação financeira sem saída, uma vez que precisará sempre do apoio dos fornecedores, e que o orçamento em discussão não reflectia esta dívida com mais receitas, pelo que pedia a opinião da contabilista certificada, também presente.....

A Dra. Marta Bastos respondeu que embora as questões apontadas preocupassem todos, este plano, sendo uma previsão, se voltava para o futuro, enquanto o passivo resultava do fecho das contas, que não estão ainda encerradas.....

O Presidente da Direcção insistiu que a Federação Portuguesa de Motonáutica não se encontra falida, mas com dívida controlada, e pediu ao Dr. António Feu que se pronunciasse sobre o assunto na Assembleia Geral de aprovação de contas de 2020, limitando-se por ora a votar relativamente ao orçamento de 2021.....

O Dr. António Feu lembrou que como contabilista certificado tende a analisar as contas como um todo, e que um orçamento, apesar de formulado a pensar no ano seguinte, se baseia nos resultados anteriores e na necessidade de honrar os compromissos já assumidos. Por isso, considerando a informação disponível, este deveria ser um orçamento cauteloso. Pediu ainda respeito pelo representante do Clube Naval de Portimão, um clube fundador da FPM, que em muito antecede este mandato.....

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral compreendeu as preocupações levantadas, mas lembrou que o tema concreto em discussão era o plano de actividades, pelo que questionou se mais algum representante gostaria de intervir. Não havendo mais pedidos de intervenção, colocou a aprovação do documento em votação. O Plano de Actividades e Orçamento para 2021 foi aprovado sem votos contra, uma abstenção do Clube Naval de Portimão, e votos a favor dos restantes.....

Prosseguindo para o ponto livre da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral anunciou que lhe foi dado conhecimento da necessidade de dotar o Presidente da Direcção de uma remuneração mensal, ainda que correspondente ao ordenado mínimo nacional, pois, de acordo com a proposta que lhe foi apresentada, estaria sujeito ao pagamento de impostos mesmo sem receber contrapartida, além de haver adiantado verbas à FPM. Deu a palavra ao Dr. Paulo Ferreira para o justificar melhor.....

O presidente da Direcção relatou que a FPM não tinha liquidez para pagar os *fees* devidos à UIM pela



organização do Mundial de F2 em Vila Velha de Ródão (€10.000 inicialmente, €12.500 num segundo momento, e €7.500 pelo travel money da segunda etapa), e que para garantir a prova emprestou pessoalmente €12.500 (doze mil e quinhentos euros) à FPM, depositando esse dinheiro na conta da mesma e pedia agora a formalização do empréstimo. Em seguida, destacou a ausência de dívidas da federação à banca porque, segundo assegurou, o Presidente adianta dinheiro quando necessário para material, provas e fornecedores e que nunca deixará de pagar a credores. Entende que a obrigação da Federação é apoiar os clubes, preferindo isso à falta de investimento que obriga à devolução dos apoios ao Estado, o que procurou demonstrar, por um lado, com os atletas do Clube Moto Galos de Barcelos, que conseguiram medalhas este ano no estrangeiro, com despesas pagas pela FPM, e, por outro, com a falta de exigência aos Açores do valor das inscrições.....

A este respeito o Dr. António Feu considerou que é natural que quando alguém empresta dinheiro e recebe de volta, não deixando de sublinhar que um empréstimo é diferente de um donativo, o que fez várias vezes enquanto Presidente.....

Submetido a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.....

No que respeita às contrapartidas, o Sr. Vice-Presidente das Actividades Desportivas discordou em relação ao valor discutido, uma vez que, na sua opinião, o Presidente da Direcção não poderia receber menos do que um funcionário e propôs que o montante da retribuição fosse superior entre 100 a 200 euros ao salário do funcionário mais bem pago da Federação.....

O Dr. António Feu disse que este não seria o primeiro Presidente remunerado, o que afigura justo pelo tempo dedicado, mas deixou como preferência pessoal a separação entre o seu contributo para o desporto e o seu próprio emprego. Sendo essa a postura que sempre praticou, abstém-se quanto à proposta feita.....

O representante da Wake Villa Wakeboard Club, Dr. Nuno Almeida d' Eça, opinou que se deve tentar maximizar a profissionalização da gestão das federações desportivas, e consequentemente das modalidades, o que pode passar pela remuneração dos órgãos sociais, desde que haja transparência, um aumento proporcional da responsabilização dos cargos directivos da Federação, e que isso se reflita nas contas.

O Dr. Paulo Ferreira concordou com esta intervenção e argumentou que uma remuneração será preferível à manipulação de mapas de despesas e que sempre aceitará a dívida controlada como um cenário melhor do que o acumular de necessidades de infraestruturas verificado noutros mandatos.

A proposta de remunerar mensalmente o actual Presidente da Direcção em mais 200 euros do que o funcionário mais bem pago da FPM, foi aprovada com a abstenção do Clube Naval de Portimão e a aprovação dos restantes.

Eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos quando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por concluídos os trabalhos, não existindo mais nenhum pedido de intervenção ou assuntos a tratar, sendo lavrada esta Ata que vai ser assinada pelos Membros constituintes da Mesa.....

O Presidente: António Manuel Rodrigues de Moraes

A Secretária (em substituição): Marta Isabel Ramos Pereira Bastos